



Osvaldo Cabral
UM MISTÉRIO REGIONAL
OPINIÃO//PÁG. 8



António Simas Santos
O CANCRO AMERICANO
OPINIÃO//PÁG. 9



João Paim Vieira
AINDA AS ELEIÇÕES
OPINIÃO//PÁG. 9

Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 3 de Abril de 2024 | Ano 155 | N.º 43.345

As prendas de aniversário de Ponta Delgada

MINI-BUSES GRATUITOS PARA ESTUDANTES E PESSOAS COM MAIS DE 65 ANOS, NOVO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO E 300 NOVAS HABITAÇÕES

REGIONAL//PÁG. 6



MOSTEIROS, COZIDO NAS FURNAS E QUEIJADAS DA VILA ENTRE OS 12 PRÉMIOS CINCO ESTRELAS REGIÕES

REGIONAL//PÁG. 2



LAGOA PROTESTA CONTRA ENCERRAMENTO DOS SERVIÇOS DO REGISTO CIVIL

REGIONAL//PÁG. 3

N9V
O CENTRO COMERCIAL ONLINE AÇORIANO
www.n9v.pt

Depois do Nelson vem aí a depressão Olívia com mais mau tempo

REGIONAL//PÁG. 4

ab OURO
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIDAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA*
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENDA O SEU OURO SEM NÓS CONSULTAR

962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADO DOS SANTOS N.º 52 PONTA DELGADA

ERA IMOBILIÁRIA

 FAJÁ DE BAIXO - PDL M2 107 LOJA / REF. 093240081 €210.000	 SÃO JOSÉ - PDL 4 WC 3 M2 197 M2 159 MORADIA / REF. 093240049 €310.000	 FÉNAIS DA AJUDA - RBG 2 WC 1 M2 157.5 M2 278 MORADIA / REF. 093240059 €160.000	 MAIA - RBG 2 WC 2 M2 135.58 M2 67.79 MORADIA / REF. 093240043 €220.000
---	---	--	--

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, SMI, Lda, AMI 5179,
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Novo Governo da República liderado por Luís Montenegro tomou posse

O novo Governo da República tomou ontem posse, no Palácio Nacional da Ajuda.

Os 18 ministros (Luís Montenegro e os restantes) assinaram o termo de posse.

No final, houve dois discursos: de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, e Luís Montenegro, já empossado Primeiro-ministro. Desde que assumiu funções, em 2016, esta é a terceira vez que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, dá posse a um novo Governo.

Os dois anteriores (2019 e 2022, ambos de António Costa) não chegaram ao final da Legislatura.

O primeiro governante e único a falar à chegada ao Palácio Nacional da Ajuda foi Paulo Rangel.

O futuro Ministro de Estado e de Negócios Estrangeiros disse que assumir esta função é “um privilégio”.

Sem se alongar muito mais nas palavras, Rangel (que é Ministro pela primeira vez) revelou ainda que hoje,



já enquanto chefe da diplomacia nacional, estará em Bruxelas numa reu-

nião a propósito do 75.º aniversário da NATO.

Depois da tomada de posse dos ministros, ontem, falta ainda dar posse aos secretários de Estado.

Essa cerimónia será Sexta-feira, também às 18.00, no Palácio da Ajuda.

O líder do Partido Socialista, Pedro Nuno Santos, não esteve presente na cerimónia.

Não foi dada uma justificação sobre a ausência.

Alexandra Leitão, dirigente socialista, esteve na tomada de posse em substituição.

Também ausentes estiveram Bloco de Esquerda e o Partido Comunista.

O líder do Chega, André Ventura, esteve presente.

José Pedro Aguiar-Branco, novo Presidente do Parlamento, também esteve ao local da tomada de posse.

Luís Montenegro, como se sabe, sucede a António Costa, que também esteve presente na cerimónia de posse.

Açores conquistam 12 Prémios Cinco Estrelas Regiões

A 7.ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões acaba de dar a conhecer os principais ícones regionais, como praias, monumentos, museus, aldeias e vilas ou cozinha tradicional, além de avaliar as marcas regionais e premiar as que se evidenciam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores, contribuindo para a promoção das regiões onde estão inseridas.

Este ano a Região Autónoma dos Açores arrecadou 12 prémios: 5 ícones e 7 marcas regionais.

Vencedores do Prémio Cinco Estrelas Regiões 2024 nos Açores:

Cozinha Tradicional Portuguesa: Cozido das Furnas

Aldeias e Vilas: Mosteiros

Doçaria Regional: Queijadas da Vila

Serras / Montanhas: Montanha do Pico

Reservas / Paisagens / Barragens: Lagoa das 7 cidades

Private Chef: Chez Sónia

Clínicas de Estética: Clínicas Elizabeth Ministro

Imobiliárias: ComprarCasa Ponta Delgada

Lojas de Produtos Naturais: Bioforma

Residências Sénior: Momentos Felizes Senior Care

Turismo de Natureza: Furnas Lake Forest Living

Centros empresariais: CEmPA - Centro Empresarial dos Açores

Para chegar às marcas vencedoras que se distinguiram pela sua qualida-

de de norte a sul do país, estiveram envolvidos 454.000 consumidores, que em vários meses de testes avaliaram mais de 1.036 marcas, das quais apenas 128 conseguiram provar a sua excelência e conquistar o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2024.

Para conhecer a lista completa das marcas e ícones regionais vencedores consulte <https://r.cinco-estrelas.pt/>. Sobre os Prémios Cinco Estrelas

Grau de satisfação dos produtos e serviços

Os Prémios Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que os produtos ou serviços conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as cinco principais variáveis que influenciam os consumidores nas suas decisões de compra/consumo.

Utiliza a metodologia mais completa e rigorosa do mercado, aplicando diferentes técnicas de recolha de informação, de acordo com os diferentes produtos e serviços e com o perfil do seu público-alvo.

O Prémio Cinco Estrelas Regiões aplica-se a produtos e serviços de presença regional, pretendendo enaltecer o impacto que as empresas revelam na promoção do nosso país a nível económico e social, para além da riqueza patrimonial que caracteriza e valoriza o nosso país numa vertente igualmente turística, região a região.

Mais informação em: r.cinco-estrelas.pt.



Furnas Lake venceu na categoria Turismo de Natureza



Montanha do Pico venceu na categoria de Serras/Montanhas



Chez Sónia venceu na categoria de Private Chef



Freguesia de Mosteiros venceu na categoria de Aldeias e Vilas



Cozido nas Furnas venceu na categoria Cozinha Tradicional Portuguesa

Câmara da Lagoa protesta contra encerramento dos Serviços do Registo Civil

A Câmara Municipal da Lagoa, ilha de S. Miguel, constatou ontem “com enorme surpresa e total desagrado” que os Serviços do Registo Civil, Predial e Comercial da cidade se encontram encerrados, sem indícios de abertura.

“Uma situação vista com muita apreensão pela autarquia e que prejudica gravemente os lagoenses, que vêm-se, agora, obrigados a deslocar-se a outro concelho para aquisição destes serviços”, afirma a autarquia.

A Presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Cristina Calisto, recor-



da que o concelho de Lagoa, a par do concelho da Ribeira Grande, são os concelhos onde a taxa de natalidade

continua a ser a mais elevada do país, sendo a Lagoa o concelho com menor decréscimo em termos populacionais (menos 250 pessoas) de acordo com os Censos 2021. Igualmente, relembra a dinâmica social e económica deste concelho “que viu o seu parque empresarial crescer e onde as novas empresas principalmente de base científica e tecnológica optaram por se fixarem”.

Dois factores cruciais que, em seu entender, justificam a permanência deste género de serviços na Lagoa, bem como a garantia do seu funcionamento com recursos humanos sufi-

cientes para o atendimento ao público, uma situação que já foi manifestada pela Câmara Municipal da Lagoa em 2023, através do envio de ofício à entidade competente.

Mais uma vez, a Câmara Municipal da Lagoa voltou a encetar esforços para resolver esta situação, enviando uma carta à nova Ministra da Justiça, Rita Júdice, que tutela esta pasta, apelando à sua cooperação e sensibilidade na manutenção deste serviço no concelho de Lagoa, inclusive disponibilizando-se para uma reunião presencial.

IL quer saber se há licenciamentos de TVDE

A Iniciativa Liberal (IL) questionou ontem o Governo dos Açores sobre o número de licenciamentos e averbamentos de TVDE (transporte individual de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma electrónica), alegando ser um número desconhecido no arquipélago.

Em causa está legislação regional, aprovada em Janeiro de 2022, que institui o Regime Jurídico da Atividade de Transporte Individual e Remunerado de Passageiros em Veículos Descaracterizados a partir de Plataforma Electrónica na Região Autónoma dos Açores (TVDERAA).

O único partido que votou contra

foi a IL, por considerar que a legislação “impunha restrições proteccionistas” à entrada em funcionamento nos Açores das plataformas TVDE.

Os pedidos de esclarecimento são solicitados pelo deputado único da IL/Açores, Nuno Barata, num requerimento entregue na Assembleia Legislativa Regional.

Nuno Barata justifica que, dois anos após a entrada em vigor da lei regional, “desconhece-se se existem plataformas electrónicas de TVDE devidamente averbadas ou licenciadas na região”.

Além disso, “desconhece-se o número de pedidos de licenciamento e

licenciamentos emitidos pela Direção Regional dos Transportes Terrestres, no âmbito da actividade de operador de TVDE na Região” e aponta que também não há informação sobre o número de motoristas de TVDE que têm um certificado regional.

A IL refere que os dados agora solicitados ao Executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) “podem até contribuir para a apresentação de uma proposta legislativa que simplifique procedimentos e retire carga burocrática e proteccionista ao acesso de jovens ou outros interessados em lançar o produto das plataformas TVDE na Região”.



Açores lideram formação na área da prevenção do consumo de substâncias

Os Açores lideram no país a formação para Decisores, Líderes de Opinião e Responsáveis Políticos (DOP) do EMCDDA- EUPC, na área da prevenção do consumo de substâncias e outras adições, foi ontem anunciado.

A Rede de Promoção dos Standards Europeus de Qualidade na Prevenção, em parceria com o IPDJ/Cuidate+, vai promover entre os dias 4 e 10 de Abril a 1ª Edição da Formação para Decisores, Líderes de Opinião e Responsáveis Políticos (DOP).

Primeira formação no país

Trata-se da primeira formação, desta natureza, baseada no Currículo Europeu de Prevenção, acreditada pelo EMCDDA (Observatório Europeu das Dependências), em Portugal, tomando, assim, os Açores, o papel dianteiro, no país, no que concerne às orientações internacionais e europeias de qualidade na prevenção de comportamentos aditivos, baseada na evidência científica e consequentemente com maior qualidade e eficácia.

Esta acção, com uma abrangência

considerável entre os inscritos, reúne formandos de duas ilhas da Região Autónoma dos Açores (S. Miguel e Santa Maria), da Região Autónoma da Madeira e do continente.

Entre os inscritos estão elementos dos dois governos regionais, do poder local (Ponta Delgada, Vila do Porto e Câmara de Lobos), de forças partidárias, de forças de Segurança (PSP), da educação e de ONG's.

Especialistas presentes

A equipa responsável pela formação conta com Gregor Burkhart, responsável pelas respostas de prevenção e implementação do EUPC no EMCDDA/Lisboa e Presidente da European Society for Prevention Research, EUSPR; Susana Henriques, Professora Associada com Agregação do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta e Formadora Nacional reconhecida pelo EMCDDA; Natacha Torres da Silva, Psicóloga do Programa Cuida-te+ do Instituto Português do Desporto e Juventude e Formadora Nacional reconhecida pelo EMCDDA; Carmen Betten-

court, Coordenadora de Projectos da Solidaried'arte, Leonardo Sousa, Coordenador do Centro Local da Aprendizagem da UAb, na Ribeira Grande, e Colaborador na Associação Solidaried'arte, estes dois últimos em processo de reconhecimento como formadores nacionais EMCDDA.

São objetivos da formação DOP: Fornecer uma compreensão mais profunda das origens e desenvolvimento do EUPC (Currículo Europeu de Prevenção); Fornecer uma visão geral da ciência que é a base para a prevenção; Oferecer uma visão geral das informações necessárias para orientar a seleção de intervenções de prevenção; Disponibilizar ferramentas para informar as partes interessadas sobre os fundamentos da prevenção do consumo de substâncias com base em evidência; Proporcionar ferramentas para a coordenação e/ou supervisão dos profissionais da prevenção (aqueles que se ocupam dessa função); Contribuir com conhecimento quanto aos princípios de Prevenção no âmbito familiar, escolar, no trabalho, comunitária, ambiental/estrutural e prevenção baseada na media; Contribuir na

melhoria de tomada de decisões sobre prevenção (as prioridades, o financiamento, o que evitar, etc).

Constarão da formação temas como: Caracterização do Problema; Epidemiologia do consumo de substâncias e a importância da prevenção; A linguagem da prevenção; As Normas/Diretrizes Internacionais da UNODC e EDPQS; Prevenção na família, na escola e no trabalho (visão geral); Prevenção comunitária, ambiental, nos media (visão geral); Advocacy da prevenção baseada na evidência; Monitorização e avaliação.

A Rede de Promoção dos Standards Europeus de Qualidade na Prevenção (RPSEQP) foi criada em S. Miguel a 19 de Setembro de 2023, tendo como instituições constituintes, com funções instaladoras, a Universidade Aberta de Portugal, a Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel, a Sociedade Europeia de Investigação em Prevenção (ESPR) e a Associação Solidaried'arte. A RPSEQP tem como objeto a formação, a informação, a pesquisa e a intervenção na prevenção, de acordo com as diretrizes e os standards de qualidade europeus.

Movimento de Romeiros de S. Miguel promove reuniões em várias localidades

Entre os dias 2 e 20 de abril, o grupo coordenador do Movimento de Romeiros de São Miguel promoverá encontros com os dirigentes dos 53 ranchos da ilha, distribuídos pelas oito ouvidorias, refere uma nota enviada ao Sítio Igreja Açores.

O primeiro encontro foi ontem, nas Capelas, no Centro paroquial Padre Camilo.

Hoje, os dirigentes encontrar-se-ão com parte dos ranchos de Ponta Delgada, em São Roque, no auditório, ao lado da sede da Junta de Freguesia.

Dois dias depois, a 5 de Abril, rumarão até à Achada, na ouvidoria do Nordeste, para se encontrar com os ranchos desta zona da ilha. A reunião decorrerá no Centro paroquial da Achada.

No dia 9 de abril, às 20h00, será a vez da ouvidoria dos Finais da Vera Cruz receber os dirigentes romeiros para uma reu-



nião que decorrá no Centro Paroquial da Maia.

No dia 10 de abril, às 20h00, no Cen-

tro Comunitário da Ribeira das Tainhas haverá o encontro com a ouvidoria de Vila Franca do Campo e no dia 12 de abril

a reunião será nos Milagres, nos Arrifes e reunirá com os ranchos desta zona da ouvidoria.

No dia 17 de abril, às 20h00, na Lagoa, Água de Pau, terá lugar a reunião com a ouvidoria da costa Sul e no dia seguinte será a vez dos dirigentes se reunirem com os ranchos da Povoação, na junta de freguesia da Ribeira Quente.

Estas reuniões servem para avaliar as romarias quaresmais, que este ano mobilizaram mais romeiros e sobretudo mais jovens e planejar já o próximo ano pastoral.

As romarias são uma das marcas da vivência religiosa micalense durante a quaresma e mobilizam mais de 2500 homens que durante uma semana percorrem a ilha a pé. As romarias quaresmais completaram em 2022 500 anos de existência.

Gualter Furtado profere aula aberta na Universidade dos Açores

O Presidente do Conselho de Administração do novobanco dos Açores e Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Gualter Furtado, proferirá uma conferência no próximo dia 12 de Abril, das 14h00 às 15h30, na Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores intitulada “Uma experiência e desafios na gestão bancária”.

A palestra decorrerá no anfiteatro VIII do campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

Para além de Presidente do Conselho



de Administração do novobanco dos Açores, Gualter Furtado é Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, foi professor no Instituto Superior de Econo-

mia e na Universidade dos Açores, tendo ainda desempenhado as funções de diretor da Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada.

Foi Secretário Regional das Finanças e Planeamento do IV e V (1992-1993) Governos dos Açores, representante do Governo Regional para o grupo de trabalho destinado a elaborar uma proposta de Lei das Finanças para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e em 2023 foi homenageado com o prémio “Carreira de Gestor e Empreendedor” do ISEG – Ins-

tituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa.

O evento contará com a presença do presidente da Faculdade de Economia e Gestão, João Teixeira, e do docente de Introdução à Macroeconomia, Gualter Câmara, e incluirá um espaço para debate com a participação de estudantes, docentes e membros da comunidade.

A entrada é livre e não requer inscrição prévia.

Será atribuído um certificado de participação a todos os interessados.

BE preocupado com a falta de ortopedistas no hospital de Angra

O Bloco de Esquerda (BE) nos Açores alertou para a falta de ortopedistas no hospital da Terceira, que já obrigou à transferência de doentes para Ponta Delgada, tendo questionado o Executivo açoriano sobre a situação.

Segundo o Bloco, que enviou esta Segunda-feira um requerimento onde questiona a Secretaria Regional da Saúde sobre o problema, o Serviço de Ortopedia do Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) tem afectos quatro ortopedistas, mas um deles está neste momento de baixa.

De acordo com “a Ordem dos Médicos, para cobertura total deste serviço, seriam necessários, no mínimo, o dobro dos especialistas”, aponta o BE.

O problema, salientam os bloquistas, “é tão grave e tão evidente que ao fim das duas primeiras semanas de 2024, os ortopedistas do hospital da Terceira já tinham esgotado as 150 horas de trabalho extraordinário que estão obrigados a fazer



durante o período de um ano”.

“Estes especialistas recusam preencher a escala de urgência e prevenções por excesso de trabalho e apresentaram escusa de responsabilidades à Ordem dos Médicos. Os mesmos consideram não existir condições adequadas ao exercício da sua actividade, podendo daí resultar um risco acrescido de erro médico”, refere o partido,

num comunicado de imprensa

Por outro lado, “o último concurso para a contratação de ortopedistas para o HSEIT, em agosto do ano passado, ficou deserto pela inexistência de candidatos”, assinala o BE/Açores, insistindo na necessidade de criar “fortes incentivos” à captação e fixação de médicos.

A solução passa pela criação de “incentivos permanentes que abranjam todos os médicos a que se deve juntar a atribuição de um acréscimo de 40% do salário aos médicos que se dediquem exclusivamente ao Serviço Regional de Saúde”, reitera o partido.

No requerimento enviado esta segunda-feira, o Bloco de Esquerda salienta ainda que o Serviço de Urgência de Ortopedia “não se esgota na avaliação dos doentes no balcão da urgência” e que implica também “operar os doentes com fraturas com indicação cirúrgica e seguir os doentes do foro da traumatologia em internamento e consulta externa”.

“Por isso, a solução não deve passar apenas pela contratação de médicos tateiros para o serviço de urgência, mas sim pela contratação de médicos especialistas para os quadros do hospital da Terceira”, acrescenta o BE.

Ainda segundo o BE/Açores, “a falta de ortopedistas está também a agravar significativamente as listas de espera, já de si muito longas, com grave prejuízo para os doentes”.

No requerimento dirigido à Secretaria Regional da Saúde, o Bloco pergunta ao Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) o que vai fazer o executivo para garantir o normal funcionamento das urgências e a recuperação das listas de espera de ortopedia do Hospital da Terceira.

O Bloco solicita igualmente dados relativos ao custo das transferências de utentes da Terceira para São Miguel e ao custo associado à contratação de empresas prestadoras de serviços para tentar preencher as escalas de urgência.

Câmara de P. Delgada anuncia mini-buses gratuitos para estudantes e pessoas com mais de 65 anos

O Presidente da Câmara de Ponta Delgada anunciou ontem que, “em benefício da mobilidade dos nossos cidadãos, os mini-buses de Ponta Delgada passarão a ser totalmente gratuitos para todos os estudantes, desde o ensino básico ao universitário, e para os cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos de idade, detentores do respectivo passe, ainda nesta Primavera”.

Pedro Nascimento Cabral falava na cerimónia comemorativa dos 478 anos da cidade de Ponta Delgada, que decorreu ontem ao fim do dia no Coliseu Micaelense, com a presença de dezenas de convidados.

O orador convidado da sessão foi Vasco Garcia, Cidadão Honorário de Ponta Delgada, que falou da evolução da cidade e foi muito aplaudido.

Novo estacionamento subterrâneo em P. Delgada

De seguida o Presidente da edilidade anunciou várias medidas que estão em curso no concelho e outras em perspectiva de avançar nos próximos tempos, como, por exemplo, os procedimentos para aquisição de dois pequenos veículos eléctricos, cada um com capacidade para doze pessoas, destinados aos cidadãos com mobilidade reduzida, para a implementação de um serviço de circuito garantido no centro histórico de Ponta Delgada.

Anunciou, ainda, que o município está a trabalhar na elaboração do caderno de encargos que nos vai permitir lançar a médio prazo o concurso público de concepção/construção da segunda fase do estacionamento subterrâneo da Avenida Infante do Henrique, que partirá desta, na direcção sul/norte, ao cimo da Rua Conselheiro Luís Bettencourt, com uma solução de estacionamento para cerca de 300 viaturas.

Prolongamento da Avenida D. João III

Pedro Nascimento Cabral anunciou, também, que a edilidade está a desenvolver o melhor projecto para o prolongamento da Avenida D. João III até à Avenida Mota Amaral, que incluirá a construção de uma ciclovia que ligará esta Avenida Mota Amaral até ao Parque Urbano de Ponta Delgada, “beneficiando a circulação verde, que promove a saúde de todos nós”.

“Com tudo o que temos implementado nos últimos anos e com a programação que acabamos de anunciar, sentimos que estamos a progredir no caminho mais adequado com vista ao progresso social, económico e cultural de Ponta Delgada”, acrescentou.

Deu como exemplos os investimentos muito recentes alicerçados na construção de quatro



novos hotéis em Ponta Delgada, designadamente, no Campo de São Francisco; na Rua dos Mercadores; na Rua Machado dos Santos, e na Calheta Pero de Teive, a par de outras unidades hoteleiras de referência em funcionamento ao longo de toda a cidade e concelho.

“Do mesmo modo, os investimentos em alojamento local, assim como a requalificação e abertura de novos restaurantes em Ponta Delgada, demonstram bem a confiança que a iniciativa privada coloca no futuro da nossa cidade e concelho, o que nos dá mais e maior responsabilidade para aplicarmos as melhores medidas no sentido de ir ao encontro das expectativas apresentadas”, sublinhou.

O Presidente da Câmara de Ponta Delgada revelou que, ainda este mês, irá dar a conhecer a personalidade que será a Comissária de Ponta Delgada 2026 – Capital Nacional da Cultura, “que irá projectar a nossa cidade e concelho no plano cultural no país e no Mundo”.

Faltam agentes da PSP

Manifestou a sua preocupação com a falta de reforço de agentes da PSP em Ponta Delgada, solicitando mais 75 agentes para as diversas esquadras do concelho e disse ter assinado com a PSP o protocolo para a instalação do “Sistema de videovigilância” em diversas artérias do centro histórico de Ponta Delgada, que está presentemente a aguardar aprovação pelo Governo da República.

“Reforçamos a Polícia Municipal com mais 13 agentes, que estão actualmente em formação profissional, para efectuar um trabalho de proximidade com a população do concelho, mantendo uma estreita ligação com a PSP, para dissuadir a prática da denominada pequena



criminalidade intimamente ligada ao consumo das ditas “drogas sintéticas”, continuou.

Disse, por outro lado, que a Câmara está a concluir o concurso público para o fecho dos trabalhos do Mercado da Graça, estando o mesmo, após notificação do relatório do júri, na fase de audiência prévia às duas empresas que apresentaram candidatura à empreitada em causa, e prestes a apresentar o regulamento que visa compensar os comerciantes da Graça pelo atraso da mencionada obra, “determinada, como sabem, pela ausência do sistema de combate a incêndios em edifícios públicos, que tivemos a obrigação legal de suprir”.

Central de camionagem na Sinaga

Prosseguiu dizendo que “continuaremos o nosso “bom combate” com o Governo dos Açores para melhorarmos consideravelmente a acessibilidades às freguesias mais distantes do centro urbano, permitindo trazer mais segurança, conforto e rapidez na deslocação para as mesmas, sobretudo para os Mosteiros, contribuindo de modo indelével para a concretização de uma verdadeira coesão territorial no nosso concelho, que também implica, pela sua importância, a construção de uma central de camionagem nos terrenos da antiga fábrica da Sinaga, na Rua de Lisboa, propriedade da Região”.

Pedro Nascimento Cabral falou, ainda, de diversas obras que decorrem nas várias freguesias do concelho, dizendo que, presentemente, estão a ser projectadas e executadas obras em várias freguesias num investimento que ronda os 10 milhões euros.

“O nosso propósito consiste em desenvolver cada uma das 24 freguesias, assegurando, assim, o de-

envolvimento harmónico e sustentável de todo o concelho. Neste sentido, no âmbito dos contratos inter-administrativos celebrados este ano de 2024, preconizamos a maior transferência de verba do Município para as nossas juntas de freguesia. São 3 milhões de euros para que, no âmbito das competências delegadas, as juntas de freguesia possam exercer a sua actividade pública com dignidade, sentido de desenvolvimento e bem estar das suas populações”, disse.

50 milhões de euros para 300 habitações

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, consubstanciado no Programa 1.º Direito do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, “já apresentamos a candidatura de Ponta Delgada, que representa um investimento de 50 milhões de euros na construção de 300 habitações, encontrando-se a mesma, presentemente, a aguardar resposta por parte daquele Instituto. Assim que obtivermos a respectiva autorização, estaremos aptos para lançar os concursos públicos para a construção das referidas 300 habitações”.

“Mas vamos continuar a trabalhar neste grande projecto, que tem ainda disponível para Ponta Delgada mais 56 milhões euros – recordo que o orçamento total é de 106 milhões euros – com o objectivo de suprir um conjunto de falhas habitacionais para muitas famílias, incluindo as situações de cidadãos que vivem em manifesta exclusão social, nas 24 freguesias do nosso concelho”, sublinhou.

A cerimónia contou ainda com a atribuição de medalhas de ouro e de honra a várias personalidades, empresas e instituições, conforme já noticiamos em edições anteriores deste jornal.



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

DIÁRIO
inconveniente

O misterioso mundo da administração pública regional

Há duas notícias das últimas semanas que são um tiro de canhão na nossa tão propalada Autonomia açoriana.

A primeira é a confirmação de que as receitas regionais já nem dão para pagar as despesas correntes.

A segunda é que continuamos a perder população, numa hemorragia demográfica só comparada aos tempos da grande onda emigratória regional.

E a grande questão que se coloca, perante esta realidade, é muito simples: como é que uma região a perder habitantes e sem receitas continua a engordar a sua poderosa máquina administrativa regional?

É um mistério com largos anos, a que pouca gente se tem debruçado, mas houve um senador açoriano, da nossa política nacional, que deu o alerta há quase uma década, sendo logo a seguir vilipendiado pelos próprios correligionários.

Trata-se de Jaime Gama, uma das personalidades mais lúcidas da política portuguesa, que raramente comenta assuntos relacionados com o seu arquipélago, mas não se conteve perante aquilo que está cada vez mais à vista de todos, que é uma região insustentável se prosseguir com o modelo que continua a desenvolver sem olhar para os sinais vermelhos.

Jaime Gama, que foi fundador do PS e Presidente da Assembleia da República, alertava então que **“uma das limitações do projeto autonómico, que faz com que a discussão institucional fora desse contexto não tenha muito sentido, é o facto de as receitas geradas nos Açores serem insuficientes para assegurar o seu processo de desenvolvimento de uma forma sustentável”**.

E prosseguia: **“(…) a Região vê-se numa conjuntura difícil, que tem procurado equacionar, por um lado congelando investimento público reprodutível no desenvolvimento económico – quando opta por uma política de sustentação salarial dos vencimentos do funcionalismo e da galáxia que na Região constitui não só o funcionalismo da administração regional, mas também o agregado de empresas públicas regionais que funcionam como pagadorias de políticas regionais ou ainda acrescentando as transferências sociais a certas categorias de população, que, sem esses recursos, porventura, entrariam numa maior turbulência social – e, por outro lado, recorrendo ao endividamento (...) Um endividamento que não é contraído só sobre a poupança regional. É também contraído sobre a poupança externa, na medida em que, se fizeram as contas, a poupança regional não é suficiente para assegurar o nível dos empréstimos que são feitos à Região”**.

Este é o cerne do problema da nossa região, que ninguém, no mundo da política, quer debater.

Os nossos políticos andam há quase uma década a discutir uma pretensa “reforma da Autonomia”, que não passa da gaveta bolorenta do parlamento regional, e uma revisão da Lei de Finanças Regionais, sem que encarem, com coragem, os excessos dos recursos na nossa administração, transformada na tal galáxia que atrofia o desenvolvimento regional.

O braço do governo dos Açores está em todo o lado. Não se pode dar um passo nestas ilhas sem tropeçar na mão do todo poderoso estado regional.

É uma dependência castradora que condiciona a sociedade.

Nascemos, vivemos e morremos sempre na dependência do subsídio, da aprovação de uma candidatura ou de um cheque ou voucher de apoio.

É como se fosse o Dubai, mas sem nenhum poço de petróleo.

Pode ser um estado regional falido, mas mete-se em tudo.

Quando empresas públicas e, agora, também, municipais, entram em colapso, por má gestão ou excesso de intervenção dos políticos, o braço governativo estende-se bondosamente

para “internalizar” as gorduras, ficando a factura no lado dos cidadãos contribuintes e a vénia eleitoral no lado dos políticos.

Esta irresponsabilidade leva-nos a que, a 31 de dezembro de 2021 (últimos dados que conseguimos apurar), exerciam funções, na administração pública regional direta e indireta, setor empresarial regional e entidades mercantis, 20.507 trabalhadores (+3,7% face a 2020), que custavam perto de 500 milhões de euros em encargos remuneratórios.

As transferências do Orçamento de Estado já mal chegam para pagar o monstro da administração regional.

Para investir temos que esmolar junto das instituições europeias ou pedir emprestado à banca.

Como foi alertado no Fórum Económico e Social, em 2018, não fossem as transferências e o endividamento, a estrutura actual de geração de valor da economia dos Açores não seria sustentável por ter um peso muito elevado do setor público, uma vez que recairia sobre dois terços da economia (a privada) o restante terço (a pública). Em face de ameaças contínuas de redução de transferências, como as da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (já concretizadas no passado), dos fundos estruturais (em discussão corrente) e do subsídio de mobilidade (também em discussão corrente), por exemplo, fica ameaçada a sustentabilidade da economia dos Açores aos níveis actuais.

No mesmo encontro o Dr. Gualter Furtado lançou outro alerta preocupante: **“No que toca ao crédito é de relevar o facto de a poupança interna já não ser, há já algum tempo, suficiente para suportar o crédito procurado por famílias, por empresas privadas, pelo governo e por empresas públicas”**.

No que toca ao crédito a situação tem-se vindo a agudizar com a retração imposta nas taxas de conversão dos depósitos, mantendo-se a situação de insuficiência da poupança interna para suportar o crédito concedido.

No que toca aos impostos, regista-se uma tendência crescente da receita fiscal que, mesmo assim fica aquém de metade do valor total do orçamento”.

São tantos os alertas e os sinais, que custa acreditar que ninguém repare que estamos em contramão.

Não está em causa a máquina administrativa da nossa Autonomia, porque ela é fundamental, o que se questiona é o seu crescente agintamento, sem que os cidadãos notem na galáxia regional um crescido melhoramento da enorme burocracia em que se transformou.

Ir a uma repartição pública nesta região é tão penoso como aguardar que nos atendam no ‘call center’ da nossa transportadora aérea pública.

Não há economia ou região que aguente esta gigantesca santa casa da misericórdia em que se transformou a administração pública regional.

Socorro-me, novamente, de Jaime Gama, que em boa altura questionou: **“Se uma economia, que funciona numa sociedade assim, é uma economia livre, apta a gerar uma sociedade mais livre e mais responsável? Ou se, pelo contrário, é uma economia que gera uma sociedade mais conformada, mais propensa a viver com essa rotina do que a enfrentar os desafios do futuro? Será que esse tipo de sociedade é um tipo de sociedade de onde possa emergir facilmente uma crítica, uma proposta alternativa, uma ideia diferenciada?”**.

Cada um que pense conscientemente e responda, já que da classe política não se consegue obter um vislumbre de preocupação.

E percebe-se porquê.

Estão comodamente instalados e batem-nos sempre à porta para apresentar a factura.

Até quando?



Antonio Simas Santos

“Trumpinoma” o cancro americano

“Trumpinoma” é um termo que, de uma forma criativa, descreve a malignidade ou impacto negativo que muitos sectores, americanos e internacionais, associam à figura de Donald Trump. “Trumpinoma” combina Trump, referindo-se a Donald Trump, com carcinoma, uma forma de cancro, sugerindo que a presença ou influência de Trump é percebida como uma doença maligna na sociedade.

E, de facto, assim é.

A presidência de Donald Trump foi polarizadora, com opiniões divergentes sobre suas políticas e seu estilo de liderança. O seu governo foi sempre marcado pela truculência e autoritarismo, como estilo, e por debates intensos e controvérsias em muitas áreas, tanto a nível nacional como internacional.

Trump é uma figura política única que influenciou significativamente o cenário político nos Estados Unidos durante seu mandato e que continua a desempenhar um papel importante na política do país mesmo após deixar o cargo. O que é extraordinário, tendo em conta a miríade de processos judiciais em que está envolvido, quer de carácter económico quer criminal.

Apesar desses processos e das indenizações astronómicas a que já foi condenado (a última ultrapassa os 400 milhões de dólares!) e acções criminais que estão a decorrer, Trump será o candidato republicano às próximas eleições presidenciais. Objetivamente, conseguiu sequestrar, completamente e de forma disruptiva, o partido republicano que sendo um partido conservador, era um partido democrático com figuras de relevo, quer no plano político quer no plano intelectual.

Embora inteligente e com um claro charme popular, Trump nunca foi dado à cultura e às práticas intelectuais. Teve, Steve Bannon ,como assessor e conselheiro que moldou e estruturou o seu pensamento político e ao qual ele soube dar o colorido de um populismo de circo com a sua figura histriónica de cabeleira loura e esvoaçante, num estilo profundamente egocêntrico e exibicionista.

Steve Bannon emergiu como uma das figuras mais influentes e controversas na política mundial recente, justamente pelo seu papel como conselheiro-

chefe de Donald Trump. Tendo as suas ideias e estratégias, sido fundamentais na remodelação do cenário político, não apenas nos Estados Unidos, mas globalmente.

A ideologia de Steve Bannon é uma mistura de nacionalismo económico, populismo de direita, anti-globalização e conservadorismo cultural. Ele defende um mundo onde as nações valorizam seus próprios interesses económicos e culturais acima da globalização e do cosmopolitismo. Critica veementemente as elites políticas e económicas, acusando-as de trair os interesses do “povo comum” e promover políticas que beneficiam a globalização em detrimento da soberania nacional.

Bannon demonstrou um profundo entendimento do poder dos meios digitais e da comunicação estratégica para mobilizar bases eleitorais. Tendo utilizado, uma combinação de narrativas populistas e nacionalistas, para captar e amplificar o sentimento de descontentamento entre grandes segmentos da população. Demonstrando mestria na utilização dos meios de comunicação para disseminar essas ideias, reformulou o guião político tradicional, destacando a eficácia de abordagens não convencionais na era digital. Coletando um exército de seguidores na Europa e no nosso próprio país.

A capacidade comunicacional de Trump, a iliteracia política e cultural de largos sectores da sociedade americana e a cobardia do partido republicano (em pânico por perder o poder) fizeram o resto. Estando a sociedade americana a ser abalada nos seus alicerces democráticos e no seu papel como guardião da liberdade.

O “Trumpinoma” invade o corpo da nação americana como as células cancerosas invadem o corpo humano. Pelo que apenas uma grande união da nação americana, amante de liberdade, poderá sustentar uma vitória de Donald Trump que poderá precipitar um conflito mundial, porque dele nunca poderemos esperar diálogo e contenção. Um homem que ameaça, publicamente, o seu povo com um banho de sangue se perder as eleições, é mesmo capaz de tudo.

Perigo a levar muito a sério, tendo em conta o seu comportamento, face à anterior derrota.



João Paím Vieira

Os verdadeiros resultados das eleições do dia 10 de Março de 2024

Hoje apresento-lhes um pequeno exercício simplificado sobre as eleições do passado dia 10, fazendo as contas pelo número de votos e não por esquemas instituídos previamente.

Deputados			
	VOTOS	AR falsa	AR verdadeira
AD	1814222	77	68
PS	1812469	78	68
CHEGA	1169836	50	44
IL	319685	8	12
BE	282314	5	11
PCP-PEV	205436	4	8
L	204676	4	8
PAN	126085	1	5
ADN	102032	0	4
PPD-CDS	52992	3	2
RIR	26121	0	0
Votos	6115868	230	230

Portanto, 26.591 votos por deputado.

Um cidadão—um voto, é a definição mais comum de democracia, não é a nossa com os métodos de Hondt, a que chamo honte em francês ou vergonha em Português.

Como pode ser aceitável que os deputados de uns partidos sejam mais custosos de conseguir?

Que um pode ter deputados com 23.000 votos e outro com 102.032 votos possa ficar sem representação na AR democrática, a saber o ADN, desconheço o que é, mas deve ser divertido para o afastarem assim da nossa casa Mãe; aliás, o RIR também ficou de fora.

Claro que há freguesias, concelhos, cidades grandes e pequenas, partidos e partidinhos, regiões autónomas e outras menos, e cidadãos daqui e dali, mais ou menos iguais, caciques e presidentes de partidos, de freguesias e por aí acima.

Mas a realidade continua a mesma e beneficia os grandes, prejudicando os pequenos. Grande novidade, foi feita mesmo para isso.

Não tenho nada a favor nem contra os que teriam mais ou menos deputados, mas toda a variedade seria bem vinda .

E o manicómio que por lá se instalou só me dá razão: o RIR vai fazer mesmo falta, até vou descobrir o que é. Quem sabe? Posso RIR com eles...



AUTODESTAQUES

As nossas sugestões
em automóveis, motos, oficinas,
serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H. ORNELAS

**NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES**

DESTAQUES



HONDA CIVIC ELEGANCE I-VTEC
1.0CC 126CV
GASOLINA 2021/11 - **25.400,00€**



HONDA CR-V STYLE 1.6CC 120CV
DIESEL 2015/09 - **15.900,00€**



VW BEETLE CONFORTLINE 1.2CC 105CV
GASOLINA 2012/06 - **15.900,00€**



VOLVO XC40 R-DESIGN 1.5CC 163CV
GASOLINA 2021/02 - **38.250,00€**



usados.jhorneles.pt



296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
22 de março a 4 de abril de 2024

Usados JHO

IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~€ 19.980~~
€ 18.980



HONDA
HR-V 1.6 I-DTEC ELEGANCE
2019

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento;
- Start & Stop;

~~€ 18.980~~
€ 16.980



MAZDA
CX-3 1.5 SKYACTIV-D EVOLVE
2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Jantes liga leve;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 15.980~~
€ 14.980



NISSAN
JUKE 1.5 DCI N-CONNECTA
2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 15.980~~
€ 14.980



RENAULT
CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE
2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Faróis de nevoeiro;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;



ABERTO AOS SÁBADOS

São Gonçalo - Ponta Delgada



AUTO destaques



AUTO
destaques

PUBLICIDADE | 296 709 889

Montenegro cumpre promessa e vai mesmo mudar o símbolo do Governo

O novo Primeiro-ministro, Luís Montenegro, que ontem tomou posse, já delineou as suas prioridades para os primeiros sessenta dias de mandato, incluindo a elaboração de um plano de emergência para a saúde e negociações com as forças de segurança e os professores, profissionais que têm protagonizado protestos nos últimos meses.

Paralelamente, o Governo Montenegro também pretende alterar rapidamente a imagem institucional do Executivo, substituindo o logótipo minimalista adoptado pelo Governo anterior de António Costa – e que tanta polémica gerou.

Segundo informações obtidas pelo Observador, o novo logótipo do Governo Montenegro resgatará elementos históricos como o escudo com as quinas e a esfera armilar. Esta mudança simbólica foi uma promessa de Montenegro durante a pré-campanha eleitoral: “Com o meu Governo, deixaremos de usar o novo símbolo. No nosso projecto não fazemos sucumbir as nossas referências históricas e identitárias a uma ideia de sofisticação”, afirmou o Primeiro-ministro



indigitado.

O líder do CDS, Nuno Melo, já havia expressado críticas semelhantes, considerando o novo símbolo “ridículo e um apoucamento quase criminoso”, e criticando a transformação do escudo das armas e da esfera armilar em elementos simplificados.

Melo destacou que “a Nação transcende um executivo transitório” e que “na simbologia não está em causa um Governo, mas sim a Nação; não está em causa uma maioria, mas todo um povo”.

Dentro da Aliança Democrática

(AD), a mudança de logótipo é vista com consenso. Uma fonte social-democrata explicou ao Observador que “em primeiro lugar, trata-se de cumprir uma promessa” e que “um governo de centro-direita tem de puxar por estes temas”.

O logótipo anterior, adoptado pelo Governo de António Costa, foi criticado por falta de legibilidade e por ser demasiado complexo para as plataformas digitais actuais. Segundo fontes do gabinete do ex-Primeiro-ministro, a nova marca visava “responder de forma mais eficaz aos novos contex-

tos, determinados pela sofisticação da comunicação digital e dinâmica e por uma consciência ecológica reforçada”.

No entanto, o designer responsável pelo logótipo, Eduardo Aires, defendeu a sua escolha e vinculou-a ao gabinete de João Cepeda, um dos responsáveis da comunicação do Governo de Costa. Aires explicou que a nova marca resultou de um “processo evolutivo, participado e orientado pela Direcção de Comunicação do Governo”.

Com a decisão de Montenegro de substituir o logótipo, o Estado terá de investir novamente numa nova imagem institucional. O custo do design anterior foi objecto de controvérsia, tendo custado 74 mil euros por ajuste directo ao designer Eduardo Aires.

A mudança de logótipo não é incomum e geralmente corresponde a ciclos políticos. Em 2011, Passos Coelho criou a marca “Governo de Portugal”, enquanto António Costa, ao chegar ao poder em 2016, optou pela marca “República Portuguesa”, mantendo os elementos históricos no logótipo.

Habitação: investimento chinês em Lisboa recua para quase metade em 2023

A prestação da casa vai começar a baixar já este mês para os empréstimos com taxa Euribor de três e seis meses, mas no prazo a 12 meses ainda vai subir. Já o investimento chinês caiu para metade no ano passado, sendo que apenas os norte-americanos e os britânicos compraram mais casas em Lisboa.

As taxas Euribor têm vindo a cair desde o final do ano passado, mas em Março invertem a trajectória de redução e subiram ligeiramente.

Apesar disso, continuam abaixo das taxas de referência do Banco Central Europeu e, este mês, a prestação vai ficar mais leve, se o contrato de crédito à habitação for revisto em Abril.

Exemplos

Para um crédito à habitação em que ainda deve 150.000 euros, indexado à Euribor a seis meses com um prazo de 30 anos e spread (a margem de lucro do banco) de 1%, vai pagar este mês 795 euros, menos 12 euros do que pagava na última revisão, em Outubro.

Já no caso da Euribor a três meses, com as mesmas condições, a prestação desce para 798 euros, menos um euro face à revisão de Janeiro.

Mas, se tiver taxa a 12 meses, vai pagar 779 euros, mais seis euros face a Abril do ano passado, se o contrato for revisto este mês.

Quem tem taxa fixa está imune a estas descidas. Os últimos anos ficaram marcados pelo aumento do custo de vida e, segundo o Instituto Nacional de Estatística,



a prestação média da casa disparou quase 35% no ano passado.

Só agora as famílias e as empresas começam a sentir o alívio das prestações aos bancos com a expectativa de um corte dos juros, em Junho.

Investimento estrangeiro

O que também diminuiu foi o investimento chinês em imobiliário na capital. Só no ano passado, a compra de casas por cidadãos chineses caiu quase metade. Actualmente, representa apenas 6% de todo o investimento estrangeiro na compra de imóveis, tendo em conta que já chegou a valer 20%.

É preciso recuar mais de 10 anos, ao

tempo da Troika, quando as empresas e o imobiliário nacional eram alvo de um forte investimento chinês, factor que parece estar a alterar-se.

O fim dos vistos gold pode ser uma das razões para esta quebra, que provocou uma crise da habitação em Portugal e um pouco por toda a Europa.

Os dados da confidencial imobiliário, consultados pelo Diário de Notícias, revelam que em 2023 mais de 900 milhões de euros de capital estrangeiro foi usado para comprar casas em Lisboa.

Os norte-americanos e os britânicos foram os únicos que reforçaram o investimento no país. Já os franceses, os alemães e os brasileiros também compraram casas por cá, mas muito menos do que há dois anos.

Mais de 60 novos centros de saúde vão receber incentivos pelo desempenho

Há mais 62 Unidades de Saúde Familiar (USF) que vão passar ao modelo de pagamento associado ao desempenho. O anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde.

Em comunicado, a tutela adianta que a decisão de prosseguir com a generalização das chamadas USF tipo B, depois de, no início do ano, terem já sido 222 as unidades de saúde a transitar para este modelo, em que a prestação é tida em conta para o pagamento de incentivos.

O Ministério da Saúde alega que este modelo se traduz “em mais acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde primários” e que “permite também uma valorização dos profissionais”, que, no caso dos médicos, sublinha, pode passar por “aumentos salariais de pelo menos 60%”.

A tutela garante que estas 62 novas unidades irão dar médico “a mais de 100 mil utentes” e terão um impacto remuneratório em “974 profissionais”, entre médicos, enfermeiros e assistentes técnicos.

Com este processo, informa o Ministério da Saúde, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) passa a contar com um total de 632 USF de tipo B, distribuídas por 168 concelhos de Portugal continental - mais 14 do que até aqui.

O processo de transição das USF faz parte da reorganização em curso no SNS, que incluiu a entrada em funcionamento das novas Unidades Locais de Saúde (ULS), que, desde Janeiro, passaram a gerir as unidades dos cuidados primários, hospitais e cuidados continuados de cada território.

Minuto de Saúde Sabia que...

POR CRISTINA VALVERDE



... especialistas do Estado da Pensilvânia (Estados Unidos) descobriram que ingerir uma salada bem temperada com vinagre antes da refeição principal ajuda a controlar o peso ?

Ao que parece, o ácido acético diminui o apetite e origina um decréscimo de consumo calórico diário na ordem dos 10%.

Mais vale prevenir que remediar!

Associação de Pais da Lagoa organiza evento alusivo ao espectro do autismo

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada de Lagoa (APEEEBIL) vai promover, no dia 12 de Abril, Sexta-feira, com início pelas 20 horas, um evento alusivo ao espectro do autismo, com promoção da leitura dirigido às crianças do 1.º ciclo e suas famílias. O evento terá lugar no Centro Sócio-Cultural de São Pedro, junto à Escola Octávio Gomes Filipe.

Esta iniciativa encontra-se inserida no plano anual de actividades da APEEEBIL e surge no âmbito do mês do livro, da consciencialização do autismo e da prevenção dos maus tratos na infância, todo se assinala durante o mês de Abril. Tendo como público-alvo as crianças e os encarregados de educação, bem como toda a comunidade envolvente, a Associação convida todos para um serão preenchido com várias actividades, de forma a fortalecer a comunidade educativa. A noite contará com

uma actividade lúdica, mas sobretudo de carácter pedagógico, com dinâmicas alusivas ao autismo e à promoção da leitura, a ser implementadas pelo Centro de Desenvolvimento Infantil Juvenil dos Açores (CDIJA).

As crianças e encarregados de educação serão, também, convidados a trazer um livro para doação ou troca. No final, os livros recolhidos serão entregues a turmas do pré-escolar das escolas do 1º ciclo da Escola Básica e Integrada da Lagoa, podendo também ser ainda colocados nos vários bookcrossings instalados pelo município que já existem pelas ruas de cada freguesia.

Haverá, ainda, lugar para uma hora do conto com a história «Quem me dera ser», por Carolina Costa. O serão terminará com a peça de teatro «Há muitas famílias na Floresta», pela CIPA – Novo Dia - Associação para a Inclusão Social.

2ª edição do Laranjeiras em Flor celebra Primavera cultural em Ponta Delgada

Na manhã do dia 7 de Abril, o Laranjeiras em Flor ocupa vários espaços nos armazéns da Rua do Laureano (nº200): das 10h às 11h30, há “Dinâmica de ioga a pares” com o Centro Terapêutico Just Be, na Deriva - Centro de Artes Performativas; no mesmo horário, na Premissa Híbrida, acontece a oficina-jogo “Quanto mede o mundo?” para maiores de 6 anos, mediada pelas equipas da DRAF Arquitectos, Premissa Híbrida e espaço vaga; entre as 10h e as 12h, está aberta, na Fendatelier, a exposição “Da árvore ao copo”, que resulta da residência de um conjunto de jovens do Bairro das Laranjeiras com os artistas João Amado (Fendatelier) e Nuno Raposo (AJAV - Associação de Juventude Aprender A Viver).

Já na Rua das Laranjeiras, a Boa Fruta acolhe: das 10h às 12h, a oficina de artesanato “De que fibra é feita a bananeira?” com a MUSA AZORES; das 11h30 às 12h30, um Showcooking com António Cavaco; e das 12h30 às 13h, as performances “Tides” e “Unexpressed words” com alunos da Escola de Artes Performativas do Estúdio 13 - Espaço de Indústrias Criativas.

À tarde, o programa acontece entre a Rua das Laranjeiras e a Travessa das Laranjeiras. Das 15h às 17h, o espaço da DRAF Arquitectos promove a oficina de construção “Vamos iluminar as Laranjeiras” com a MUSA AZORES, para pessoas a partir dos 16 anos. Entre as 15h e as 19h, é possível visitar a exposição “Eu tenho um amigo que é uma pedra” do artista Luís Senra, no Centro Terapêutico Just Be.

Das 15h às 20h, decorrem várias actividades na vaga - espaço de arte e conhecimento, sede da Anda&Fala - Associação Cultural: entre as 15h e as 17h, há “Café na vaga”; das 15h30 às 16h30, o 37.25 - Núcleo de Artes Performativas desenvolve uma “Oficina de Movimento”; às 17h, há apresentação do projecto “Identidade” de Manuel Tur com jovens da Escola Secundária das Laranjeiras e AJAV - Associação



de Juventude Aprender A Viver, resultado de residência na vaga; e das 18h às 20h, DJ Da Kapa e Paco Piri Piri encerram a 2ª edição do Laranjeiras em Flor com festa.

Todas as actividades são gratuitas. As actividades “Dinâmica de ioga a pares”, “Vamos iluminar as Laranjeiras” e “Oficina de Movimento” exigem inscrição prévia através do e-mail info@vagapdl.org ; as restantes são de entrada livre e abertas a todas as pessoas (sem limite de idade).

O Laranjeiras em Flor 2024 é um projecto co-produzido por várias entidades com sede no Bairro das Laranjeiras: AJAV - Associação de Juventude Aprender A Viver, Anda&Fala - Associação Cultural/ vaga - espaço de arte e conhecimento, Boa Fruta, Centro Terapêutico Just Be, Deriva - Centro de Artes Performativas/37.25 - Núcleo de Artes Performativas, DRAF Arquitectos, Escola Secundária das Laranjeiras, Estúdio 13 - Espaço de Indústrias Criativas, Fendatelier, MUSA AZORES, Premissa Híbrida.

Atletas açorianas de bronze nos Trisome Games

As atletas Maria Vicente e Maria Câmara marcaram presença no campeonato do mundo para pessoas com Síndrome de Down que decorreu na cidade de Antalya na Turquia.

Maria Vicente subiu duas vezes ao pódio ao conquistar a terceira posição nas provas de 400m e 4x400 estafeta, já Maria Câmara subiu ao pódio na terceira posição na prova de 4x400 estafeta.

As atletas açorianas integraram a selecção portuguesa numa comitiva que contou com 56 pessoas entre atletas e dirigentes.

Durante os 5 dias de prova Portugal, arrecadou um total de 42 medalhas nas seguintes modalidades nata-



ção, atletismo, judo, ténis de mesa e futsal.



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 3 de Abril de 2024 entre 9:00 e as 12:00 horas, na Rua da Corujeira, freguesia de Relva, por motivo de betonagem num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 27 de Março de 2024.

Marco Resendes
Vereador



Publicidade

Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

GRÁFICA AÇOREANA

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt
296 709 887

Detido indivíduo fortemente indiciado da prática de 11 crimes de furto em Água de Pau

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, por intermédio de polícias da Brigada de Investigação Criminal da Esquadra da Lagoa, da Divisão Policial de Ponta Delgada, procedeu à detenção de um homem, de 25 anos, fortemente indiciado da prática de nove crimes de furto qualificado e dois de furto simples.

Na sequência do significativo aumento de crimes de furto qualificado que vinham ocorrendo recentemente na vila de Água de Pau, concelho de Lagoa, a PSP através da permanente monitorização da evolução da criminalidade registada naquela localidade, alicerçada por um conjunto de diligências processuais e policiais devidamente consolidadas, logrou identificar, relacionar e implicar o principal suspeito da prática dos referidos crimes, que, de forma transversal, estavam a afectar o sentimento geral de segurança da comunidade.

Embora não se descarte a implicância do arguido na prática de uma ampla diversidade e quantidade de outros ilícitos criminais, de acordo com a análise e acompanhamento sistemático a esse fenómeno criminal de âmbito local que se registou nos últimos três meses, que pelos elevados prejuízos causados e aumento exponencial de ilícitos estava



a assumir particular relevância, foi possível apurar que o arguido actuava sozinho, durante a noite, seleccionava estabelecimentos comerciais, industriais e edifícios públicos, onde se introduzia através de práticas de arrombamento e escalamento de muros e janelas, e actuava direccionado exclusivamente ao furto de objectos com expressão económica, que lhe permitissem a aquisição de estupefaciente para seu consumo.

Face ao perigo representado pelo arguido de prosseguir na prática de outros crimes, no dia 26-03-2024, veio a ser detido, fora de flagrante delito, por ordem da Digna Magistrada do Ministério Público de Ponta Delgada.

Após ter sido presente a interrogatório judicial no Tribunal de Ponta Delgada, o Meritíssimo Juiz de Instrução Criminal aplicou ao ar-

guido a medida de coacção de obrigação permanência na habitação, com meios técnicos de controlo à distância.

Apreedidos 1.676 doses de droga em Angra do Heroísmo

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio de polícias da Esquadra de Angra do Heroísmo, da Divisão Policial de Angra do Heroísmo, informa que, no âmbito de uma intervenção policial e consequente abordagem a um homem, de 34 anos, foi possível descortinar as suspeitas da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

De acordo com as diligências policiais realizadas no local, circunstância esta que possibilitou uma apreensão significativa de estupefacientes, concretamente, 1.505 doses individuais de cocaína e 171 doses de haxixe, que se encontrava no interior do veículo automóvel, a quantia monetária de 860 euros, em numerário, com fortes suspeitas de ser proveniente da venda de droga e outros artefactos associados à prática do crime que se julga ser produto do tráfico, bem como o próprio veículo, por se suspeitar de ser utilizado para a prática deste actividade ilícita. O suspeito foi constituído arguido.

Associação Novo Ser lança concurso de Jovens Talentos da Ribeira Grande

A Associação Novo Ser, com o apoio da Câmara Municipal da Ribeira Grande, anunciou o lançamento do concurso "Jovens Talentos da Ribeira Grande", o qual tem como objectivo de encontrar e premiar os jovens mais talentosos ao nível da música vocal.

O concurso destina-se a crianças e jovens residentes no concelho da Ribeira Grande, profissionais ou amadores, en-

tre os 6 e os 30 anos de idade, podendo estes concorrer a título individual ou em grupo.

As inscrições estão abertas até ao dia 30 de Abril, através do site www.jovens-talentosdaribeiragrande.com. A fase das eliminatórias irá decorrer durante o mês de Maio, em Junho, as semifinais decorrerem a 7 e 8 de Junho e a grande final a 15 de Junho, no Teatro Ribeiragrandense.



Portugal cai na tabela das democracias

Portugal caiu no Ranking de Democracias do Mundo.

Numa tabela onde são vários os indicadores considerados, como o controlo dos governos e dos parlamentos, o sistema judicial, o respeito pela Constituição e as liberdades cívicas, Portugal caiu quatro lugares.

Desde 2019, Portugal caiu oito lugares neste ranking, ocupando agora o 26.º lugar entre 179 países.

Al Jazeera: Parlamento israelita aprova lei que permite proibição da transmissão

O Parlamento israelita votou na Segunda-feira uma lei que permite interditar a difusão no país de meios de comunicação social estrangeiros que possam pôr em causa a segurança de Estado.

Esta lei foi feita a pensar na cadeia de televisão do Qatar, Al Jazeera. A lei foi aprovada por 70 votos contra dez e dá ao Primeiro-ministro israelita não só a possibilidade de proibir a emissão da Al Jazeera, mas também de mandar fechar as representações da cadeia televisiva no país.

Aumentaram as agressões aos profissionais de saúde

Aumentaram as agressões aos profissionais de saúde em 2023. No ano passado, houve mais de duas mil agressões a profissionais de saúde que provocaram mais de 3.200 dias de ausências do serviço.

De acordo com o jornal Público fez as contas, os números equivalem ao encerramento durante um ano de um Centro de Saúde.

Publicidade

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS

296 490 001
925 248 307
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM
f /RESTAURANTEAASM